

Se a atual situação continuar, a crise assumirá proporções deploráveis

Palpitante entrevista concedida a este jornal pelo industrial Fritz Lorenz, sobre o problema da produção.

A escassez de produção, como já salientamos é a razão principal da tremenda crise que está levando o trabalhador brasileiro à condição de semi-indigente.

Ao discorrer sobre o assunto, na nossa modesta função de listas provincianos, está claro, não pretendemos resolver um tema de tal envergadura. Nossa missão é outra. Procuramos, primeiramente, esclarecer a verdadeira causa das nossas aflições, de que não temos por aqui a ilusão de que com as medidas de emergência postas em prática pelas autoridades a situação volte a se normalizar.

O combate ao «cambio negro» e aos exploradores em geral, sem que bastantes necessários, não resolverá o problema. Tem pito dos paliativos, nos organismos doentes, que aliviam a mas não curam o mal.

Portanto, na tarefa de esclarecer o povo sobre os assuntos mais de perto lhe interessam, é justo que procuremos cooperar a opinião daqueles que estão em condições de fazê-lo.

Com este propósito, tratamos de entrevistar, em sua residência, em Timbó, o acatado industrial sr. Fritz Lorenz, figura de proeminência em nossos círculos econômicos. Tratando-se de um estudioso dos problemas pátrios, seu ponto de vista é, por mesmo, bastante valioso.

Recebidos com fidalguia pelo industrial em apêço, logo o ramos da nossa missão. O sr. Fritz Lorenz acolheu a idéia simpática prontificando-se a responder nossas perguntas. Indagamos, então qual a seu ver, a causa principal da crise atravessamos.

— «O motivo, respondeu nos o entrevistado, encontra-se exatamente na falta de produção. Enquanto a população aumentou muito nos últimos anos, a produção ficou no que estava, inuindo mesmo, sendo que qualquer pessoa de bom senso e c compreender isto.»

Indagamos, a seguir, sobre a causa que mais teria contribuído para o estancionamento da produção, enquanto as necessidades cresciam.

— «A meu ver, redarguiu o sr. Fritz Lorenz, a fixação do alho em oito horas para o operariado constitui a principal causa do fenômeno. Cumprido-me, entretanto, afirmar que não posso condenar as leis trabalhistas. Apelo francamente as medidas que abrigam o operário contra as intemperanças da sorte, a obrigatoriedade do seguro contra acidentes, a criação de institutos de previdência etc.»

Mas, de que modo a instituição das oito horas de serviço a falta de produção? — Indagamos.

— «Com o decréscimo nas horas de serviço, respondeu-nos, indústria, para manter o nível da sua produção teve que aumentar o número dos seus trabalhadores e estes foram atraídos para a lavoura, que entrou a produzir menos. Mas, não foi apenas a indústria que atraiu o trabalhador rural. O descabido aumento no número de funcionários públicos também contribuiu, embora indiretamente para esse fim. E' que considerável número de pessoas que exerciam suas atividades em outros setores, levados à condição de servidores públicos, deixaram claros abertos nas antigas funções. Estes claros tiveram que ser preenchidos também com homens desviados da lavoura, uni... re... de braços que e aos...

Isso fatalmente resultou em queda na produção dos gêneros de primeira necessidade e em seu consequente encarecimento. Agora isto, a tendência do bom operário, agora, é de se tornar negligente em seus afazeres, visto que, colocado pelas leis em igualdade de condições com o trabalhador malandro, não procura mais aperfeiçoar-se em seu mistér, conquistando com seus esforços condições de vida mais favoráveis.»

Pode nos citar um exemplo que ilustre a afirmativa? — Indagamos.

— «Sim. Conheço uma indústria de fiação em Joinville, onde a produção de fios em 1944 era de 300 toneladas. Em 1945 caiu para 250 e neste ano é provável que não vá além de 220, sem que o número de operários fosse reduzido.»

Entretanto, objetamos nós, em países como a Inglaterra, Estados Unidos, França e Alemanha existiu ou existe a lei das oito horas de serviço sem que a produção decaísse.

— «E' que, explicou o sr. Fritz Lorenz, a lei nesses países visava dar trabalho a milhões de desempregados. Diminuiu-se as horas de serviços de uns para se dar trabalho a outros. Aqui da-se justamente o contrario. Não ha reserva de desempregados. A indústria, para evitar o decréscimo de sua produção com a diminuição das horas de trabalho teve que aumentar o quadro de operários, atraindo trabalhadores do campo, com prejuízo desse setor.»

— Indagamos, então, qual a seu ver, o modo adequado para que a situação volte à normalidade.

— «Penso, disse o sr. Fritz Lorenz, que o único meio de se dar solução ao problema é liberar as horas de serviço. Deve-se tomar as atuais oito horas de trabalho como base de salário, permitindo, entretanto, ao operário trabalhar as horas mais que se fizerem necessárias. Adotando-se este sistema, a situação, gradativamente, voltará à sua normalidade.

Por outro lado, se a atual situação perdurar, a crise em breve assumirá proporções catastróficas.»

E com estas palavras o sr. Fritz Lorenz deu por finda a entrevista. Agradecemos-lhe a opinião manifestada que, aliás, está dentro do critério que adotamos e pelo qual vimos nos batendo. Só trabalhando como é necessário o brasileiro voltará a desfrutar de comodidade e fatura.

CIDADE

A virtude e a lealdade se retiram quando a trapaça e a traição são premiadas.

DE BLUMENAU

Diário	Matutino
anual	Cr\$ 60,00
semanal	Cr\$ 35,00
avulso	Cr\$ 0,40

O oráculo das aspirações do Vale do Itajaí

BLUMENAU - Terça-feira 27 de Agosto de 1946 - Dr. Achillea Balsini Diretor Responsável - Ano XXII - N. 190

Ladrilhos

e Materiais de Construção

Werner Gani

Rua Piauí, 11 a 15 - Fone. 1123
BLUMENAU

Anunciem neste DIÁRIO

Erins Voils e Luizine

Casa Dalfovo

Rua 15 Nov. 1393

Desastre de aviação em

Itajaí- Entrando em "parafuso" um avião de treinamento civil chocou-se

contra o solo, matando seus dois tripulantes

Domingo último, dia 25, às 3 horas da tarde, um avião de treinamento que fazia manobras sobre o aeroporto de Itajaí entrou repentinamente em "parafuso" o veio de encontro ao solo, espalhando-se. Seus dois ocupantes perece-

ram no desastre. Eram eles o piloto instrutor Orlando Cunha, de 30 anos de idade, que se achava de passagem por Itajaí procedente da Capital Federal e com destino a Caxias, no R. G. do Sul e o sr. Fernando Vieira, de 23 anos de idade, filho do sr. Lindolfo Vieira, morador na vizinha cidade onde se deu o desastre.

O tristíssimo acontecimento foi presenciado por diversas pessoas que se achavam no aeroporto, inclusive pela srta. Ruth Panoche, funcionária da Companhia Lorenz, desta cidade, que se encontrava em Itajaí em visita a pessoas de sua família. Ao se verificar o trágico acidente esse testemunha, que se encontrava no campo, correu imediatamente para o local onde o avião tinha tombado, auxiliando os presentes na tarefa de retirar os dois infelizes pilotos do interior do avião. Ambos haviam sofrido esmagamento em diversas partes do corpo, sendo que o piloto Orlando Cunha teve morte instantânea. Seu companheiro viveu ainda por algumas horas, falecendo acamado no hospital. Este último era casado, sendo que sua esposa se encontra no Rio de Janeiro em companhia de uma filha que possui apenas dez meses de idade.

Orlando Cunha, que pilotava o aparelho, chegara em Itajaí na última quarta-feira procedente da Capital da República e pretendia seguir viagem na manhã de ontem para Caxias, onde ia servir como instrutor do Aero Clube local. O destino, entretanto, assim não o quiz, arrebatando-o desta vida no funesto desastre.

O sepultamento das duas vítimas realizou-se ontem à tarde, sendo considerável o número de pessoas que estiveram presentes à cerimônia, visto que, como é natural, o lutooso acontecimento provocou vivo sentimento na vizinha população itajaense.

Oficina RADIO FUNKE

Atende todos os serviços de:
Rádios receptores
Serviços Rápidos e Garantidos
TELEFONE 1395
Rua 7 de Setembro, 13

CRUZEIRO Prefiram a Patinha
Fabricada pelo
MOINHO JOINVILLE

Ao meu bom amigo João Medeiros, que me tem honrado com sua estima.

E' PRECISO REAGIR

F. C. ALLENDE
O comunismo russo, que logrou infiltração, habil e lenta, em varias nações da Europa e da América, aproveitou-se do ensejo da atual crise econômica-financeira mundial para lograr os seus subversivos e lugubres intentos.

A heroica e nobre Espanha, vítima há muito, da insidiosa contaminação soviética, foi a primeira nação latina conflagrada pelo comunismo anárquico, que visa o plano tenebroso do imperialismo de Moscou.

A Espanha vinha há muito tempo, sendo trabalhada pelos elementos ocultos dos soviets. A proclamação da República, seguida de violências contra o direito de propriedade e contra os da liberdade de consciência; contra institutos beneméritos cuja história constitui capítulo de glória da própria nação e contra os mais sagrados direitos tradicionais do país: — a proclamação da república, incentivada pelos extremistas de todas as cores, constitui, sem a menor duvida, inconfundível vitória do comunismo internacional, que sob o eufemismo de proletariado ou reivindicação de proletaria, visava como visou a ordem social reinante.

Mirem-se as demais nações no exemplo da Espanha onde, a tática comunista consistiu, principalmente, em distanciar e separar a nação gloriosa do poder único, que pela sua atuação direta nas consciências e pelo influxo sobrenatural de que desfrutava; pelos preceitos doutrinários de obediência, ordem e disciplina que proclamava, constituiu o arrimo e o apoio natural de quem queria obstar a anarquia comunista.

E no exemplo espanhol colham incentivos para prevenir, com tempo, o mal que o comunismo anárquico também nos tenta fazer lançando, aos poucos, os seus tentáculos no nosso país.

Oponham os dirigentes propaganda à propaganda, contra-veneno ao veneno, e, mais diretamente toquem os passos aos que visando a subversão das nossas leis e dos nossos costumes — merecem e devem ser tratados como indivíduos fora da lei.

A habilidade de propaganda soviética, consiste em acenar à classe social menos favorecida, divulgando exclusivamente, aspectos econômicos doutrinários e ocultando o horror do despotismo russo, cujo povo mais escravizado que nunca, padece e morre de fome e de miséria.

A missão do jornalista conscio de seu dever social, no momento, deve ser, portanto, a de orientar classes operárias sobre os perigos do comunismo, desvendando-lhes a realidade daquilo que lhes é cautelosamente oculto.

Mostrem-lhes, por exemplo, a teoria e a prática bolchevista concernente àquilo que constitui a essência da nossa nacionalidade e resumem os mais íntimos e puros anelos da nossa afetividade: o casamento e o direito dos pais sobre os filhos.

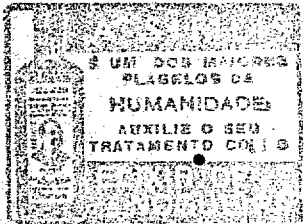
Citem-lhes a lei soviética e revelem-lhes a prática comunista ante a qual os institutos nomeados não passam de preconceitos burgueses; mostrem-lhes como no comunismo o casamento desaparece cedendo lugar a ligação precária, incentivada pelos instintos; o patrio poder não existe: o filho é propriedade do Estado... revelem-lhes, essas e outras belezas soviéticas e terão prestado serviço à família e à civilização.

Quando o bem da pátria e da família estão em jogo, a ninguém é permitido ficar inativo.

- Oferta & Procura -

Automovel

Vende-se um automovel Chevrolet tipo 36 com 2 portas, em perfeito estado de conservação, com 4 pneus novos, bateria nova etc. Preço unico Cr. \$ 25.000,00 a vista. Tratar com Assis-Rua Mato Grosso, 6 3v1



"Medicação auxiliar no tratamento da sífilis"

Anunciem neste DIÁRIO

Procura-se

Moço, com pratica em

Fabrica de Caramelos

para trabalhar em Joinville. Apresentar-se: Rua 15 de Novb. 4

Vende-se

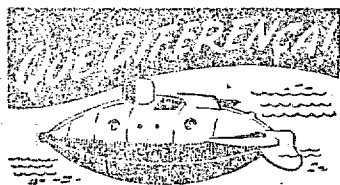
Vende-se um terreno na Rua Lauro Muller — Preço de ocasião, tratar na Alameda Rio Branco, 84 3v3

Precisa-se

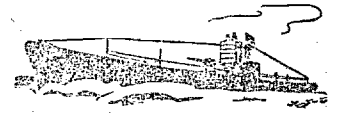
Precisa-se de uma boa cozinheira para hotel, de preferencia sem filhos menores, ordenado inicial cr. \$ 500,00, informações nesta folha. 3v4

Emprego

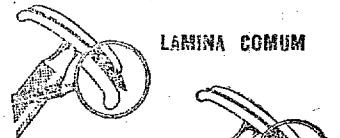
Pessoa com conhecimentos gerais de comércio, dando de si boas referencias, recebe-se para trabalhar em escritorio comercial ou administrar pequena firma. Cartas A. W. nesta redação. 3v1



SUBMERGIVEL PRIMITIVO



SUBMARINO MODERNO

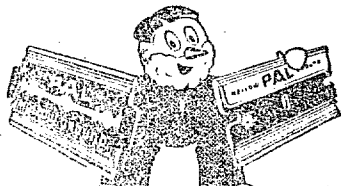


LAMINA COMUM



PAL DE FIO CONCAVO

Que diferença entre aquelles "submergíveis" e os submarinos de hoje... e entre as laminas comuns e a moderna PAL de fio côncavo. O fio côncavo flexível da lamina PAL, embora mais fino, é mais duravel, porque segue os contornos da face com a SUAVIDADE DE UMA PLUMA, não irritando a mais sensível cutis. Por isto as laminas PAL duram mais. Experimente-as hoje mesmo.

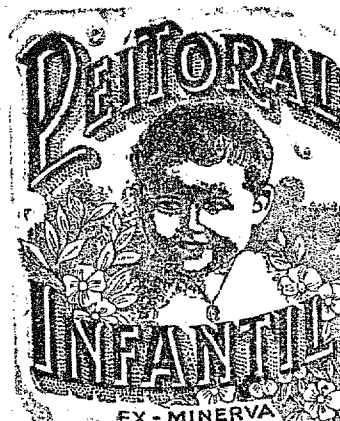


PAL

FIO CONCAVO

DISTRIBUIDORES: Companhia Hammer - Ind. e Comércio Rua S. Paulo, 225 Blumenau

R. AL 4 ARTIS



EX-MINERVA

Empregado com real successo nos TRAQUEOBRONQUITES EM TODOS OS SEUS GRAUS E SUAS MANIFESTAÇÕES COMO SEJAM: TOSSES, CATARROS, BRONQUITES E COQUELUCHE

Leia com atenção os nossos Anuncios pois, eles são a alma dos Negocios

Casa Wollinger - de -

Bertoldo Wollinger

Grande Sortimento em:

Armarinhos, Brinquedos, Roupas feitas, Camisas, Gravatas, Artefatos de Couro, Louças, Vidros, ARTIGOS

para Presentes. Visitem a CASA WOLLINGER Rua 15 de Novembro, 107C — Entre a Casa Moellmann e Flesch

Artigos para Sapateiros

Sociedade Comercial Catarinense Ltda.

Tem o prazer de avisar a distinta classe a instalação de sua loja especializada em artigos do ramo, a rua

15 de Nov. 1043

(em frente ao Hotel São José)

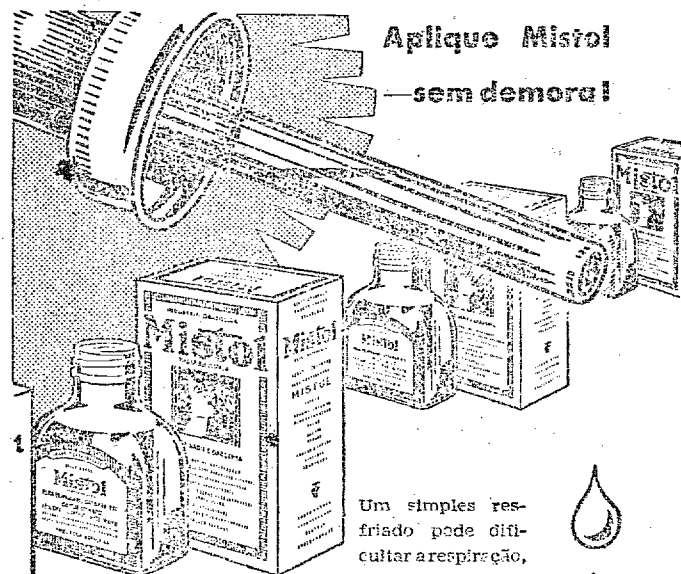
Telefone 1460

Vende-se

10 (dez) lotes de terreno com ótima situação, no lugar VELHA. Preços de Ocasão.

Tratar com o proprietário na Tipografia H. Baumgarten, em Itoupava-Seca. 3v2

RESPIRAÇÃO DIFÍCIL?



Aplico Mistol

—sem demora!

Um simples resfriado pode dificultar a respiração, devido à infecção das mucosas nasais. Graças à sua ação eficiente e instantânea, Mistol elimina a congestão das vias respiratórias. Apenas algumas gotas de Mistol darão alívio imediato ao seu mal-estar.

A venda em todas as farmácias.

USE Mistol

MISTOL

1 A SM 5

Empresa Intermediária de L. M. Araujo

(Matriz em Florianópolis)

Titulos Declaratorios — Naturalizações

Encarrega-se de quaisquer assuntos junto às repartições públicas de Blumenau, Florianópolis, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Assistencia técnica de conhecidos advogados — Absoluta segurança e rapidez, asseguradas por tres anos de funcionamento.

Preços módicos — Consultas sem compromisso.

Escritório para o VALE DO ITAJAI:

Rua 15 de Novembro n. 415 — 2º andar sala 1

(Alto d'A CAPITAL) — Blumenau

Endereço telegrafico — INTER

"Granja Floresta"

Leghurn Branca da mais alta postura

Ovos para incubação

Frangos de 1 a 4 meses

Reprodutores de 4 meses

Oferecem as seguintes garantias e vantagens: São filhos de galos importados do Americano "Hanson", com pedigree paterno de mais de 300 ovos

Proprietário do aviário.

Oscar Pahl Rua Amazonas defrente ao 32 B.C. Blumenau-Santa Catarina.

A CAPITAL

Sedas, Linhos, Casemiras, Riscados, Brins, Sapatos, Camisas, Pijamas, Capas, Meias, etc.

Chapéus Ramazzoni, Gory e Nolsa

BLUMENAU — Rua 15 de Novembro, 585 — fone: 1107

Anunciem neste Diário

Exportadora de Madeiras S. A.

Stock permanente de:

Madeiras de construção em geral, Forros, Soalhos, Molduras etc.

Telefone 1337

BLUMENAU - Santa Catarina

CAFE COMETA

Sempre foi e continúa a ser

o Melhor

Anunciem neste Diário